

RIQUEZA E PADRÃO DE DISTRIBUIÇÃO DA AVIFAUNA URBANA EM PASSOS-MG

Lívia Maria de Paula¹
Brenda Pereira-Silva¹
Ludimila Juliele Carvalho-Leite¹
Alexandre Gabriel Franchin²
Hipólito Ferreira Paulino-Neto³

Conservação

RESUMO

A alta diversidade da avifauna brasileira resulta da grande variedade de ambientes existentes. Algumas espécies demonstram grande facilidade em se adaptar às mudanças causadas pelo ser humano. O presente estudo teve como objetivos: determinar a riqueza e composição da avifauna atualmente na área urbana central e da periferia de Passos-MG; quantificar a ocorrência de avistamentos das espécies de aves; verificar a representatividade das espécies nativas com relação às exóticas e endêmicas. A amostragem foi realizada pelo método de avistamento proposto por Bibby et al. (1992), mensalmente, anotando os registros auditivos ou visuais através de binóculos, fotografias, guias de campo e observação direta em 8 pontos da cidade, realizados no período da manhã (06:30-10:30), totalizando 416 h de observação. Registrou-se uma riqueza de 65 espécies de aves, distribuídas em 28 famílias. As famílias mais observadas foram: Tyrannidae; Thraupidae; Psittacidae e Columbidae. As 65 espécies observadas são residentes no Brasil, sendo que 62 espécies são nativas, onde apenas uma é endêmica do país, a *Aratinga auricapillus* e três espécies foram introduzidas de outros países, é o caso da *Columba livia*, do *Passer domesticus* e do *Estrilda astrild*. Comparando-se a riqueza da avifauna na cidade de Passos – MG com as registradas em outros estudos em áreas urbanas, notamos que o número de espécies encontrado foi bastante representativo. Algumas espécies são abundantes tanto na região central, como na periferia da cidade, mas os dados indicam claramente que há diferença na composição faunística entre tais áreas, indicando diferenças em suas preferências por estes habitats.

Palavras-chave: Biogeografia; Comunidade de aves; Conservação; Ecologia de aves; Ecologia urbana

¹Alunas do Curso de graduação em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG/ Unidade Passos, julielecarvalho.jc@gmail.com, vvaraujo7@gmail.com, liviapaula_31@hotmail.com, pereirasilva.brenda@gmail.com

²Consultoria ambiental. Rua Belmira Loureiro de Almeida, n. 1025, apto. 32, CEP 18016-321, Sorocaba – SP, Brasil. agfranchin@gmail.com

³Prof. Dr. Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG/ Unidade Passos, Curso de Ciências Biológicas, hipolitopaulino@gmail.com, hipolito.neto@uemg.br

INTRODUÇÃO

Com 1919 espécies já conhecidas no Brasil (PIACENTINI et al. 2015) e outras sendo descobertas constantemente. No país se encontra quase 60% das espécies de aves da América do Sul, e também possui o maior número de aves endêmicas (GWYNNE et al, 2010). Do total de espécies brasileiras, 1692 são conhecidas ou assumidamente residentes (reproduzem no país; 277 delas endêmicas do Brasil), 120 aparecem apenas como visitantes e 66 têm ocorrência pontual ou mesmo acidental e três foram introduzidas, são espécies que estabeleceram populações estáveis e auto-sustentáveis (PIACENTINI et al. 2015).

A urbanização altera a composição da comunidade de aves, pois aumenta o sucesso de espécies que apresentam relações específicas com o homem e diminui para aquelas que necessitam de habitats naturais. O município de Passos, MG, situa-se no ecótono entre Mata Atlântica e Cerrado, eles se entremeiam em um mosaico irregular, as paisagens de cerrado (campos cerrado típico, cerradão) mesclando se às matas de planalto e crescendo em solos mais ácidos, onde plantas da Mata Atlântica não prosperam. São dois diversos biomas brasileiros, pois apresentam um alto endemismo tanto de espécies vegetais como de animais (RIDGELY et al, 2015).

Objetiva-se com esse trabalho contribuir para a ampliação do conhecimento da avifauna no perímetro urbano de Passos-MG por meio da quantificação da riqueza de e composição e composição da avifauna atualmente na área urbana central e de periferia de Passos-MG, quantificar a ocorrência de avistamentos das espécies de aves e verificar a representatividade das espécies nativas com relação àquelas exóticas e endêmicas.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido em Passos-MG (20°43'13"S; 46°36'36" O), a 741 m a.n.m., compreendendo 1.338,07 km², população de 106.313 habitantes, densidade demográfica de 79,5 habitantes por km². Foram escolhidos e definidos previamente oito pontos de observação na cidade, sendo quatro na área central e quatro na área periférica. Os pontos centrais foram, a Praça Geraldo da Silva Maia, Praça Monsenhor Messias

Bragança, Rua Três Corações e a Praça da Saudade, seu entorno possui um grande fluxo de veículos e pessoas, além de casas, edifícios e comércios. Os pontos periféricos foram, o bloco 11(Cire) da Universidade do Estado de Minas Gerais, Avenida Sabiá, Praça Maria Sebastiana Machado e a Rua Canadá, seu entorno possui um menor fluxo de veículos, casas e poucos prédios.

A pesquisa de campo utilizada foi o método de contagem (avistamentos) por pontos (BIBBY et al, 1992). As observações foram realizadas somente de manhã (06:30-10:30 h), período do dia em que há mais aves em atividade. Tais registros foram realizados através de observação direta, visualização com binóculos, além de fotografias. O levantamento da avifauna e identificação foram realizados mensalmente em oito pontos de observação (uma manhã por ponto), sendo quatro pontos centrais e quatro situados na periferia, ao longo de 13 meses consecutivos, totalizando um esforço amostral de 416 h de observação. Adicionalmente, para auxiliar na identificação das espécies foram utilizados os guias de campo Aves do Brasil, volumes 1 e 2, o site Wiki Aves, que forneceu ferramentas interativas que divulgam informações sobre as aves brasileiras, onde possuem um grande banco de dados sobre aves do Brasil na Internet também contamos com a colaboração de um ornitólogo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cidade de Passos-MG apresentou uma riqueza total de 65 espécies de aves, distribuídas em 28 famílias. Comparando-se a riqueza da avifauna na cidade de Passos-MG com as registradas em outros estudos em áreas urbanas, notamos que o número de espécies encontrado foi bastante representativo. O estudo de Torga (2007) realizado em três das principais avenidas de Uberlândia foi desenvolvido no período de outubro/2003 a agosto/2004, onde foram registradas 66 espécies de aves (10 ordens e 29 famílias).

As famílias mais comumente observadas foram: Tyrannidae com 12 espécies, corroborando Franchin (2009), que observa que a família Tyrannidae foi a mais representativa tanto nas áreas naturais quanto nas áreas urbanas; Thraupidae com nove espécies; Psittacidae com cinco espécies e Columbidae com cinco espécies. Vale ressaltar que a área de periferia apresentou uma riqueza de 64 espécies, com exceção de uma única

espécie *Xolmis cinereus*. Já o número de espécies registrado para área central foi de apenas 49. As 65 espécies de aves observadas no presente estudo são residentes no Brasil, sendo que 62 espécies são nativas, onde uma delas é endêmica do Brasil, é a *Aratinga auricapillus* com um total de 14 observações, vista cinco vezes no centro e nove vezes na periferia (Figura 1). Três espécies são exóticas no Brasil, oriundas de outros países e não exóticas de outro bioma do país, é o caso da *Columba livia*, do *Passer domesticus* e do *Estrilda astrild*. Vale ressaltar que dentre as espécies exóticas, *C. livia* apresentou uma maior ocorrência na zona central. *C. livia* foi encontrada exclusivamente em locais urbanos, são um pequeno número de exploradores urbanos clássicos (OLIVEIRA et al. 2017), enquanto o *P. domesticus* foi avistado um maior número de vezes na zona periférica de Passos-MG. *E. astrild* ocorreu igualmente em ambas áreas amostradas.

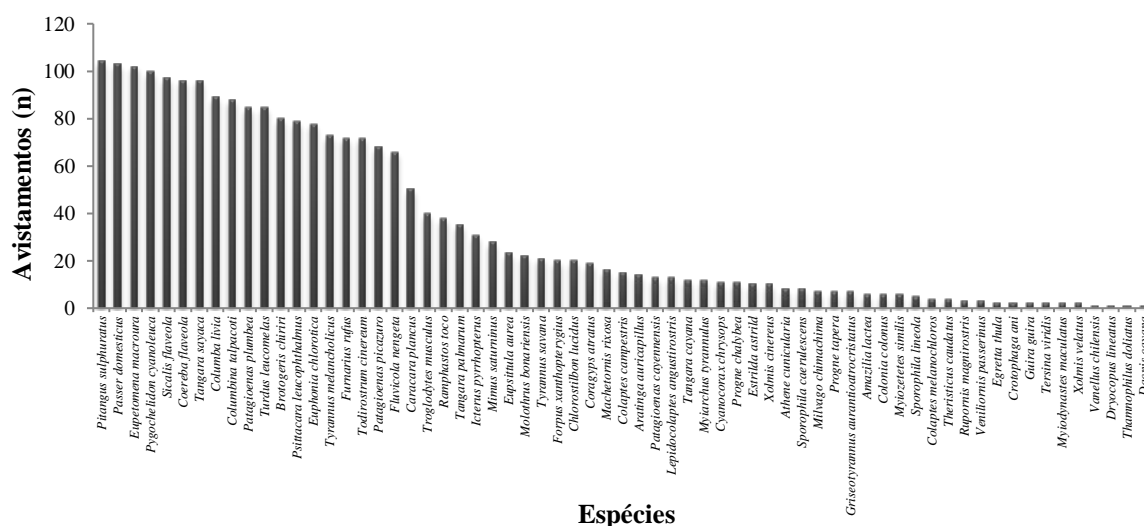


Figura 1. Ocorrência total de avistamentos das espécies de aves para o período de Maio/2017 a Maio/2018 nos oito pontos amostrados em Passos- MG, quatro na região central e quatro na periferia.

Já considerando a composição, nossos dados indicaram que há diferença na composição faunística entre ambas as áreas amostradas, com uma espécie ocorrendo exclusivamente na área central, a *Xolmis cinereus* e outras unicamente na periferia da cidade, *Egretta thula*, *Vanellus chilensis*, *Cyanocorax chrysops*, *Crotophaga ani*, *Guiraca guiraca*, *Lepidocolaptes angustirostris*, *Colaptes campestris*, *Dryocopus lineatus*, *Veniliornis passerinus*, *Athene cunicularia*, *Thamnophilus doliatus*, *Dacnis cayana*, *Sporophila lineola*, *Colonia colonus*, *Myiodynastes maculatus*, *Xolmis velatus*. Portanto, nossos dados indicam fortemente que o fator mais importante é a presença de áreas verdes com vegetação

nativa.

CONCLUSÕES

Este estudo registrou uma riqueza total de 65 espécies de aves, distribuídas em 28 famílias em Passos-MG. Algumas espécies se ocorrem por toda cidade (centro e periferia). Entretanto, na periferia ocorreram 64 das 65 espécies observadas em Passos, evidenciando a enorme importância da presença da vegetação nativa para manutenção e preservação da avifauna também nativa. Conclui-se que a ausência de grandes áreas verdes na região central poderia ser minimizada por uma eficiente arborização urbana priorizando espécies de plantas nativas. Desta forma, aves nativas encontrariam nas árvores e mesmo em arbustos e herbáceas ornamentais com nativas, recurso alimentar, abrigo, local para nidificação. Desta forma, uma arborização urbana tornaria a cidade mais amigável às aves e conectaria a região central à periferia, promovendo conservação simultânea da flora e faunas nativas.

REFERÊNCIAS

- BIBBY, C. J. et al. **Putting biodiversity on the map: priority areas for global conservation**. International Council for Bird Preservation, Cambridge (RU), 1992.
- FRANCHIN, A. G. **Avifauna em áreas urbanas brasileiras, com ênfase em cidades do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba**. Universidade Federal de Uberlândia, 2009.
- GWYNNE, J. A. et al. **Aves do Brasil: Pantanal e Cerrado**. Vol. 1. Editora Horizonte, p. 1- 315, 2010.
- OLIVEIRA HAGEN, E. et al. Impacts of urban areas and their characteristics on avian functional diversity. **Frontiers in Ecology and Evolution**, v. 5, p. 84, 2017.
- PIACENTINI, V. Q. et al. Annotated check list of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee. 12ª edição. **Revista Brasileira de Ornitologia**, v. 23 n. 2, p. 91-298, 2015.
- RIDGELY, R. S. et al. **Aves do Brasil: Mata Atlântica do Sudoeste**. Vol. 2. Editora Horizonte, p. 1- 432, 2015.
- TORGA, K.; FRANCHIN, A. G.; JÚNIOR, MARÇAL JUNIOR, O. A avifauna em uma seção da área urbana de Uberlândia, MG. **Biotemas**, v. 20, n. 1, p. 7-17, 2007.